



## UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS FUNÇÕES NEUROLÓGICAS

JOÃO VICTOR BEZERRA SILVA; ANDRESSA MESQUITA WANDERLEY; JULIANA RODRIGUES; MARIA EDUARDA SOARES MOREIRA; MURILO SILVA

**Introdução:** A cirurgia cerebral minimamente invasiva representa um progresso relevante no campo da neurocirurgia, com impactos consideráveis nas funções neurológicas dos pacientes, visto que utiliza de técnicas avançadas de imagem, instrumentação de precisão e procedimentos microcirúrgicos no tratamento de diversas condições nesse âmbito da medicina. Diferentes das cirurgias tradicionais, que normalmente necessitam de grandes incisões, deixando órgãos e tecidos mais expostos por seu caráter invasivo, podendo levar o paciente a cursar com um prognóstico prejudicial às suas condições funcionais. **Objetivos:** Elucidar os benefícios da cirurgia cerebral minimamente invasiva bem como seus impactos nas funções neurológicas. **Metodologia:** Para atingir o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa eletrônica na base de dados Pubmed com o intuito de identificar artigos relevantes publicados em qualquer idioma no período de 2010-2023, utilizando as seguintes palavras-chave: neurocirurgia, procedimento não invasivo e funções neurológicas. Os resumos gerados foram selecionados sendo: revisão de literatura, revisão narrativa e revisão sistemática. A partir disso, foram encontrados 264 artigos, dos quais 5 foram escolhidos para realização deste trabalho. **Resultados:** Foi observado que um dos benefícios fundamentais desse tipo de cirurgia é a redução de traumas nos tecidos circundantes, dado que é possível amenizar danos às estruturas cerebrais que não estejam comprometidas e sim saudáveis, por conseguinte, se torna crucial na preservação das funções cerebrais, como a motricidade, cognição e os demais sentidos, que podem ser afetados em cirurgias convencionais. Ademais, os procedimentos minimamente invasivos frequentemente requerem incisões menores ou até mesmo a abordagem endoscópica, como a ventriculostomia endoscópica (ETV), um procedimento cirúrgico frequentemente utilizado no tratamento de hidrocefalia obstrutiva. Tais procedimentos visam resultados que apresentem menor dor, menos tempo de internação, diminuição de possíveis complicações pós-operatórias e recuperação progressiva aos pacientes submetidos a essas técnicas cirúrgicas, no intuito de minimizar a interrupção de suas funções neurológicas e que retornem às suas atividades cotidianas o mais breve possível. **Conclusão:** Em síntese, a cirurgia cerebral minimamente invasiva tem uma repercussão positiva nas funções neurológicas, ao reduzir o trauma nos tecidos cerebrais e permitir uma recuperação de forma mais rápida, oferecendo aos pacientes uma melhor qualidade de vida posterior a tratamentos neurológicos mais complexos.

**Palavras-chave:** Neurocirurgia, Procedimento, Funcoes neurologicas, Impacto, Não invasivo.